

## Uma carta de Guerra Junqueiro

Segue-se-lhe o sr. dr. Manuel de Arriaga que lê a seguinte carta do grande poeta Guerra Junqueiro:

*Companheiros e amigos.* — Inhibido, com grande magua, de partilhar da vossa festa, a ella, embora ausente, me associo, pelo espirito que a anima, de cordealidade intensa e democratica.

As ideias generosas, como é entre nós a idéa republicana, só o encanto do amor as faz viver e triumphar.

Exigem os apostolados mais que a unidade da doutrina, a fraternidade do sentimento. As doutrinas dão á luz, quando fecundadas pela emoção. Doutrinas erguidas em almas serenas, embora claras, são como

sementes em campos de gelo e de frieza.

A boa harmonia republicana, indispensavel á victoria da nossa causa, que é a resurreição da nossa Patria, deve ser feita de cordealidade heroica e luminosa, da communhão ardente e voluntaria, nas aspirações na dôr e no sacrificio.

Tem cada um de nós uma indole diversa? Que importa! A luz do sol com immensas côres é a symphonia eterna que deslumbra.

Os milhões de rosas e de instrumentos musicaes, com timbres tão diversos e distinctos, como um gorgueio de ave e um clangor de trombetas, fundir-se-hão ao modelar o mesmo poema n'uma só voz e n'um só canto, como uma aurora infinita de expressões, dentro de uma unidade soberana, onde todas se casam e se confundem.

Batalhemos efusivamente pela mesma ideia que a nossa disciplina resultará inquebrantavel, como acto expontaneo de vivo amor e liberdade.

Congracemos as inteligencias, fraternizando os corações.

Sauda-vos a todos cordealmente, o vosso inutil amigo e camarada.

Porto, 1-6-1906—*Guerra Junqueiro.*»

Ao terminar-se a leitura d'esta carta são soltados innumerados vivas a Guerra Junqueiro.

Depois, continuando o seu brinde, o dr. Manuel de Arriaga traça o perfil de cada um dos membros do directorio, produzindo-se, a proposito de cada um dos citados, grandes manifestações. Refere-se tambem aos que ficam fóra do directorio e que representam uma grande força, especializando o dr. João de Menezes a quem se refere com muito louvor, salientando a votação que o sr. dr. João de Menezes teve para membro do directorio.

N'esta altura os convivas fazem uma estrondosa manifestação ao nome do dr. João de Menezes, que a esse momento já não estava na sala. Uma ligeira indisposição obrigara-o a retirar-se.

O dr. Manuel de Arriaga termina saudando a futura Republica.